

PROJETO VALORIZA PROFISSIONAIS

ONG IMAGEMÁGICA DESENVOLVEU DURANTE TODO O MÊS DE JUNHO O PROJETO CONTOS E OLHARES, PARA VALORIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS QUE CUIDAM DOS PACIENTES COM TANTA DEDICAÇÃO E CARINHO

PÁG. 6



CONSCIENTIZAÇÃO FESTA JUNINA

CAMPANHAS ALERTAM PARA IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A ANEMIA E LEUCEMIA

PÁG. 4

AÇÕES PARA PACIENTES E COLABORADORES MARCARAM O MÊS JUNINO

PÁG. 8

DOAÇÃO

HAC RECEBE IMPORTANTE DOAÇÃO DO CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA (CPP)

PÁG. 10

ENTREVISTA

CONFIRA A ENTREVISTA COM A ENFERMEIRA CHEFE DO AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA SUS, IVANILDA RIZZO.

PÁG. 11

BOAS-VINDAS

O mês de junho foi marcado por várias ações de humanização com os pacientes do Amaral Carvalho. As festas juninas realizadas no hospital para aqueles que estavam internados ou em tratamento e também no Centro de Apoio ao Paciente trouxeram alegria e acolhimento para quem está passando por esse momento tão difícil que acompanhamos todos os dias. E, por falar em clima de festas juninas, as voluntárias da Entidade Anna Marcelina de Carvalho, que tanto nos ajudam no dia a dia com nossos pacientes, também aproveitaram os momentos de descontração e fizeram a festa. Temos mesmo que comemorar!

Mas não foi só de festa que o mês de junho foi marcado. O Dia Mundial do Meio Ambiente desse ano teve um significado especial para todos nós da Família Amaral Carvalho. Com o reconhecimento do certificado de sustentabilidade ESG de responsabilidade socioambiental recebido recentemente, tivemos muito que comemorar. E marcamos a importância dessa data com os plantios de árvores do projeto Semeando Vidas, uma das marcas de respeito ao meio ambiente da qual nos orgulhamos.

Nessa edição, vocês vão poder ver outras ações que marcaram esse mês de muito trabalho e dedicação de todos nós.

Boa leitura!

Antonio Navarro
Diretor superintendente

Sugestões? Entre em contato pelo e-mail
comunicacao@amaralcarvalho.org.br

EXPEDIENTE

Jornalista responsável
Fernando Schwarz - MTB 13.911

Redação e edição
Estela Capra e Fernando Schwarz

DIRETORIA INSTITUCIONAL

Vitorio Munerato Neto
Presidente

Alcindo Storti
Vice-Presidente

Viviane Hanshkov
Primeira Secretária

Ary Ferreira Dias Júnior
Segundo Secretário

Alexandre Ribeiro de Amorim Brandão
Primeiro Tesoureiro

Carlos Eduardo Nabuco de Araújo
Segundo Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Antonio Luis Cesarino de Moraes Navarro
Diretor superintendente

Cristina Aparecida Trigo Martins Moro
Diretora de Desenvolvimento em Saúde

Eduardo Tadeu Guedes Piragino
Diretor de Apoio Social

Jayme de Oliveira e Sousa Júnior
Diretor Técnico e Médico

João Guilherme de Almeida Prado Franceschi
Diretor de Relacionamento

José Antonio Barata de Almeida Bueno
Diretor Administrativo Financeiro

Luiz Fernando Marsiglio Schwarz
Diretor de Transparência e Imagem Institucional

Rodrigo De Callis Brandão
Diretor de Ações Estratégicas

DIRETORIA CLÍNICA

Renato Zanatto
Diretor Clínico

Guilherme de Almeida Prado Costa
Vice-diretor Clínico

O QUE ESTÃO FALANDO DO HAC

Veja alguns dos comentários nas redes sociais:



Claudemirlaura Francisco

Este hospital é muito bom tem ótimos profissionais

Curtir Responder Ocultar [Enviar mensagem](#) 2 d



Rosana Onça

Hospital Amaral Carvalho tenho muita gratidão a todos daí! Cuidou MUITO.bem do meu pai! Eu nunca imaginava que esse hospital é tão humanizado! Cada função desempenhada aí é de muito amor e respeito ao próximo! Deus abençoe a todos!



Sandra Calixto

Eu só tenho gratidão por esse hospital, salvou minha mãe🙏 Tenho certeza que sua princesa vai ficar bem.

Curtir Responder Ocultar 1 sem



Negoh Santos

Linda esse é o melhor hospital do mundo me trato a 6 anos



Superfã

Alessandra Errerias Monsinato

Esse hospital na qual sou paciente e uma benção de Deus a presença de Deus e muito forte que linda essa celebração



Calita Santos

Hospital.Amaral Carvalho..Que Deus abençoe todos médicos, enfermeiros e todos os funcionários que trabalham..Éles são exelentes nota 1.000 pr cada um..👍👍👍❤️



Vailda Silva

Esse lugar acolhe a gente muito bem muito carinho de todos daí fiz cirurgia aí no Amaral e hoje tô curada obrigado amaram Carvalho obrigada a toda equipe Deus abençoe a todos vcs

ACOMPANHE NOSSAS REDES:



[Hospital Amaral Carvalho](#)



[Hospital Amaral Carvalho](#)



[@amaral.carvalho](#)



[Hospital Amaral Carvalho](#)



Junho Vermelho incentiva doação de sangue

O Hemonúcleo Regional de Jaú fornece, em média, 3.000 hemocomponentes todos os meses para 13 hospitais, de Jaú e região. Apesar da demanda regional, os estoques constantemente estão em baixa por causa da falta de doações, dificultando o atendimento adequado às demandas dos hospitais e pacientes que dependem dessas transfusões.

A campanha Junho Vermelho tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância da doação de sangue e incentivar a participação ativa e regular nesse gesto de solidariedade e amor ao próximo.

"O Junho Vermelho é uma oportunidade de conscientizar as pessoas sobre a importância de agradecer aos doadores e incentivar que mais pessoas sejam doadores de sangue regulares. Cada doação pode fazer a diferença na vida de alguém que necessita de sangue para tratamentos, cirurgias ou em situações de emergência. Convidamos a todos para se juntarem a nós nessa causa e fazerem parte desse movimento solidário", destaca o coordenador do Hemonúcleo Regional de Jaú, Marcos Mauad.

Quem precisa não pode esperar, por isso o hospital faz um apelo à população para que se juntem a essa causa. É fundamental que haja um suprimento constante e suficiente de sangue para atender às demandas de Jaú e região.

Para doar é preciso estar em boas condições de saúde, ter entre 16 e 69 anos, pesar, no mínimo, 50 quilos, ter dormido pelo menos seis horas nas últimas 24 horas, estar alimentado, porém evitar alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação, e apresentar documento original com foto recente.

As doações são feitas no Hemonúcleo Regional de Jaú, na Rua Dona Silvéria, 150, Chácara Braz Miraglia, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 15h, e aos sábados, das 7h30 às 12h. Para mais informações, ligue (14) 3602-1355.



Junho Laranja: atenção à anemia e leucemia

Este mês é marcado também pela campanha Junho Laranja, que conscientiza sobre a anemia e a leucemia, condições que afetam milhares de pessoas em todo o mundo.

A anemia é um sintoma de alguma outra doença e é caracterizada pela baixa concentração de hemoglobina no sangue, resultando na diminuição do fluxo de oxigênio para os órgãos. Já a leucemia é um tipo de câncer que ataca a medula óssea, responsável pela produção do sangue. Ambas as condições podem ter um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes e suas famílias.

Neste mês, destacamos a importância do diagnóstico precoce, do acesso ao tratamento adequado e do apoio às pesquisas para avançar na busca por soluções e curas.

Também é essencial ressaltar a necessidade de solidariedade e doação de medula óssea para aqueles que precisam.

Orientação

O Hospital Amaral Carvalho (HAC) promove no próximo mês mais uma edição do projeto "Melanoma em Foco", realizado pelo Programa de Prevenção do Melanoma para treinamento na detecção precoce de lesões que possam ser melanoma, tipo agressivo de câncer de pele.

MELANOMA em FOCO Tatuadores

14/07 - 11h

Tatuador, participe do treinamento de detecção do Melanoma!

Inscrições - (14) 3602-1200 ramal 1627

15 ANOS

Desta vez, o evento será para tatuadores, profissionais que lidam diretamente com a pele. “Os tatuadores estão em contato direto com a pele de seus clientes e precisam saber identificar lesões”, comenta a enfermeira responsável pelo programa, Carla de Oliveira Floret Turini.

O evento será no dia 14 de julho a partir das 11 horas, no Auditório Professora Maria Aparecida Cesarino, no HAC, com a médica dermatologista Ana Gabriela Salvio.

As vagas são limitadas e é necessário se inscrever antecipadamente pelo telefone (14) 3602-1200, ramal 1627. Os participantes receberão certificado ao final do treinamento.

CUIDAR DE QUEM CUIDA

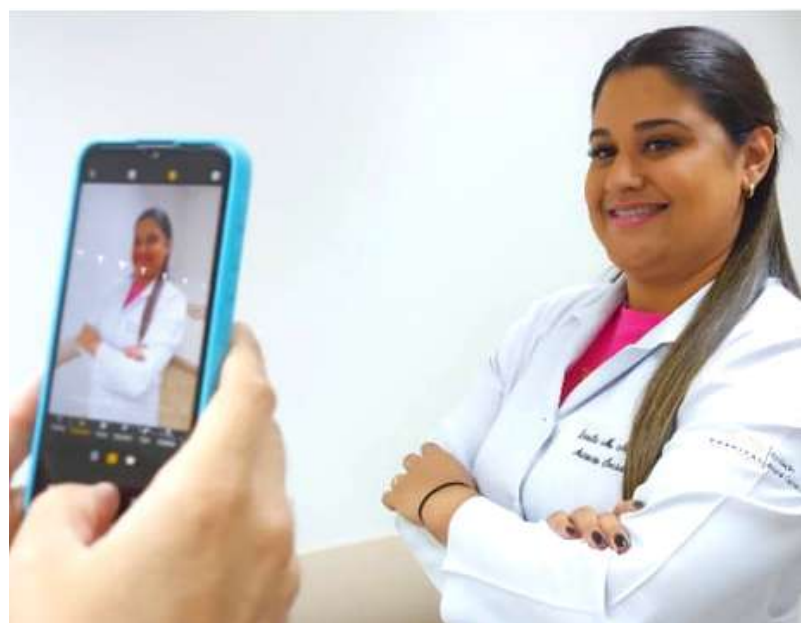
Cuidar de quem cuida. Esse é o objetivo da Organização Não Governamental (ONG) ImageMágica, que desenvolveu durante todo o mês de junho o projeto Contos e Olhares. As ações foram realizadas com funcionários das equipes multiprofissionais, administrativas e demais setores do HAC. Juntos, eles fizeram fotos de equipes e individuais para produção dos crachás humanizados. O objetivo é valorizar os profissionais que atuam com tanto carinho dentro da Instituição.



O projeto dentro de instituições de saúde é importantes para estimular espaços de conexão e empatia entre profissionais de saúde, pacientes e familiares. A metodologia da ONG conta com atividades culturais que promovem reflexões únicas, auxiliando em ações de humanização com os participantes.

“Nos crachás humanizados, fazemos a foto dos funcionários em tamanho maior. Nas oficinas fotográficas, os participantes são convidados a pensar o dia a dia deles na instituição. No final, organizamos uma exposição, chamada Intercâmbio de Olhares”, de acordo com Assessoria de Imprensa da ONG ImageMágica.

Há ainda a ação Mensagens do Cuidar, por meio da qual funcionários e pacientes enviam mensagem de acolhimento em vários formatos, como carta e fotografias. A produção é feita pelas educadoras e as mensagens impressas viram recordação para os participantes.



PARABÉNS!

Neste mês, o Sr. Antonio Vitor Barela completou 80 anos de vida!

A ideia era uma enorme festa em família. Por conta do tratamento, os planos mudaram, mas a data não passou em branco. Com ajuda do Escritório de Experiência do Paciente, o Sr. Antonio, ou Dito Loko como é chamado, se sentiu querido e amado neste dia tão especial. Os familiares vieram ao hospital, cantaram parabéns e ainda prepararam um vídeo com homenagens de outros parentes que não puderam comparecer. O músico Paulo Zen homenageou o aniversariante tocando saxofone, um dos instrumentos preferidos do Sr. Antonio, que, quando jovem, tocava marchinhas em banda de carnaval. Foi um momento lindo e emocionante!

A Entidade Anna Marcelina de Carvalho doou um presente e o setor de Hospitalidade encaminhou um kit aniversariante.



SOLIDARIEDADE



Alunos do Colégio Porto Alvorada, de Jaú, doaram nove quilos de tampinhas plásticas e quatro quilos de lacres de alumínio para o Hospital Amaral Carvalho. De acordo com a coordenadora pedagógica, Taisly Mazza (centro), a ação faz parte do projeto Reciclagem e Solidariedade e incentiva os alunos a despertarem o lado cidadão e ressalta os valores do colégio. A professora de geografia Erlani de Azevedo Casagrande (à direita) também participou da entrega para a responsável pelo setor de Meio Ambiente do hospital, Aline Ometto.

Toda a renda arrecadada será revertida para as atividades dos pacientes da Instituição. Parabéns aos envolvidos neste lindo projeto, que possa servir de inspiração para outras comunidades escolares. Quer contribuir também? O ponto de coleta desses materiais fica na Rua Victor Burjato, 150.

BANDEIRINHAS, PIPOCA E MUITA MÚSICA BOA...

Pacientes e acompanhantes que passaram pela recepção E do Hospital Amaral Carvalho nesta semana curtiram a festança junina promovida pelos setores da Hospitalidade e Escritório da Experiência do Paciente.

Com doações do Sr. Edson de Freitas Caetano e de outros doadores de Araraquara/SP, as equipes da Hospitalidade e do Grupo de voluntários "Posso Ajudar?" distribuíram algodão doce, pipoca e refrigerantes aos participantes. Os músicos Camila Zanelato Monteiro, Andreia Santos e Otávio Avante animaram todos que estavam por lá e os fotógrafos Luciana e Rogério Castelo registraram tudo. Foi divertido demais, sô!



E já que estamos em clima junino, as voluntárias da Entidade Anna Marcelina de Carvalho também se reuniram para um arraiá bastante animado e colorido. A Instituição mantém mais de 15 grupos de voluntariado auxiliam na assistência ao paciente, seja internado ou não.



Pacientes e acompanhantes que passaram pelo Centro de Apoio ao Paciente (CAP) no dia 13/jun entraram no clima junino com a tradicional Festa Junina do Amaral. O evento é realizado há mais de 15 anos pelo ECAC Espaço Cultural Amaral Carvalho. “É uma maneira de reunir todos, homenagear os santos e reviver o folclore junino”, comenta a coordenadora do espaço, Rachel Cesarino de Moraes Navarro. Pipocas, lanches, doces e refrigerantes doados por voluntários foram servidos aos participantes. Também foi hasteado o mastro de Santo Antônio, São João e São Pedro, cerimônia típica da festa. “Estou na Casa de Apoio, meu tratamento é só mais tarde. Então, vim antes aqui para aproveitar. É muito bom eventos como esse, faz a gente se distrair, esquecer um pouco da realidade do hospital”, comenta a paciente Silvia Pivetta, de 41 anos, de Tupã/SP. Agradecemos a Igreja Nossa Senhora Aparecida de Jaú, Refrigerantes 15 e voluntários que doaram os alimentos para a festa.

FESTA JUNINA DO AMARAL



NA SAÚDE E NA DOENÇA...

Essa frase resume o momento desse casal: João Batista e Marlene Teresinha. Eles estão juntos há 45 anos. Desses, há oito ela viaja de Salto/SP até Jaú para tratamento no Hospital Amaral Carvalho, sempre acompanhada do marido. Durante a cerimônia de hasteamento do mastro de Santo Antônio, São João e São Pedro no Centro de Apoio ao Paciente (CAP), o Sr. João aproveitou para ressaltar a importância da esposa. “Já passamos por cada coisa juntos... São 45 anos juntos, não são 45 dias. Um dá força ao outro. Se o tratamento dela fosse na em qualquer lugar do mundo, eu iria junto, eu estaria lá”, comenta.

DOAÇÃO

O Hospital Amaral Carvalho recebeu no início do mês a visita de representantes do Centro do Professorado Paulista (CPP). Recebido pelos diretores José Antônio Barata de Almeida Bueno (Administrativo e Financeiro) e Fernando Schwarz (Transparência e Imagem Institucional), o grupo entregou a doação de R\$ 21 mil para construção da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica.

“Sabemos da importância do trabalho realizado pelo Hospital Amaral Carvalho e poder ajudar, principalmente com algo voltado às crianças, que estão muito ligadas à nossa área, é algo que nos comove”, comenta a presidente do CPP, Loretana Paolieri Pancera. Após reunião, o grupo visitou as instalações do hospital e a Casa de Apoio Eva Barbanti, que hospeda acompanhantes e pacientes de transplante de medula óssea no HAC.



DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE



No dia 5 de junho celebramos o Dia Mundial do Meio Ambiente. E tivemos aqui no Hospital Amaral Carvalho um momento de comemoração cheio de significado. A Roslene é paciente do HAC há alguns anos. Descobriu um câncer de mama em 2006, três anos depois de acompanhar uma das filhas no tratamento contra leucemia.

Em 2021, um exame constatou novamente uma pequena alteração e, mais uma vez, ela passou pela cirurgia e tratamento. “Ninguém me viu e nem vai ver pra baixo. É uma fase e novamente eu venci. Nós vencemos”, comenta a paciente que é mãe da funcionária Aline Ometto, responsável pelo setor de Meio Ambiente e Sustentabilidade do HAC.

“Hoje, eu ganhei um presente duplo. No dia do Meio Ambiente, estamos celebrando também a finalização dessa importante etapa da minha mãe”, comenta Aline. Juntas, elas plantaram uma muda de jaboticabeira pelo projeto Semeando Vidas, promovido em parceria com a [Vila Flora](#) e o [Grupo Jauense](#).



IVANILDA ELIZE RIZZO

ENFERMEIRA-CHEFE DO AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA SUS

Não há quem não conheça a Ivanilda Elize Rizzo, enfermeira-chefe do ambulatório de quimioterapia SUS aqui do HAC. Ela começou no hospital em 1995, neste setor mesmo.

Quando começou sua carreira, não imaginava que cuidar de alguém seria sua missão. Hoje, diz, não se imaginar fazendo algo diferente.

Neste mês, convidamos a enfermeira chefe do ambulatório de quimioterapia SUS para contar um pouquinho sobre seu início aqui no HAC e sua carreira. Acompanhe mais essa edição da entrevista do **Amaral Informa**.

Amaral Informa: Como foi seu início no HAC?

Entrei em 1997. Já trabalhava na Santa Casa. Naquela época, todo mundo fazia dupla jornada e eu acabei vindo também. Eu consegui de manhã aqui e à tarde lá, então eu encaixei e fiquei. Entrei direto aqui na quimioterapia e estou aqui desde então. Mas, naquela época, eu era técnica de enfermagem, aí eu fiz faculdade em Bauru, fui enfermeira assistente e depois promovida pra enfermeira-chefe.

Você sempre quis trabalhar na saúde?

Trabalhava numa fábrica de costura aos 17 anos e quando vim de Torrinha pra cá, precisávamos fazer algo e começamos a fazer o técnico de enfermagem na Industrial. Viemos em três amigas. E lá tinha uma professora que se chamava Maria Alice que nos incentivou muito a entrar na Santa Casa. Entramos como atendente de enfermagem porque não precisava de curso. E foi acontecendo. Nunca imaginei ser enfermeira, cuidar de alguém e aí na procura do que fazer, fui me identificando com o curso, gostando...

Eu fico pensando hoje, se não estivesse no hospital, onde eu estaria? Acredito que precisava ser enfermeira. Fiz a escolha certa. Aqui a gente aprende a cada dia, cresce a cada dia, os pacientes nos ensinam muito. Eles têm mais pra oferecer do que a gente. São histórias de vida que nos envolvem. São mais que só pacientes.

| ENTREVISTA DO MÊS

E quais suas principais atividades?

Atuo principalmente na parte administrativa do setor. Atendo paciente na medida do possível, mas a parte administrativa acaba suprimindo a maior parte da jornada. Por exemplo, eu escalo pessoas para assistência ao paciente, mas na ausência ou necessidade acabo atendendo também.

Faço todo planejamento e organização do setor, escala mensal dos funcionários, tratativas de ponto, redistribuição de escala, planejamento de trabalho, implementação de novos projetos e rotinas. Hoje temos a coordenação de enfermagem que nos auxilia nessa demanda.

Qual a estrutura aqui do Ambulatório de Quimioterapia?

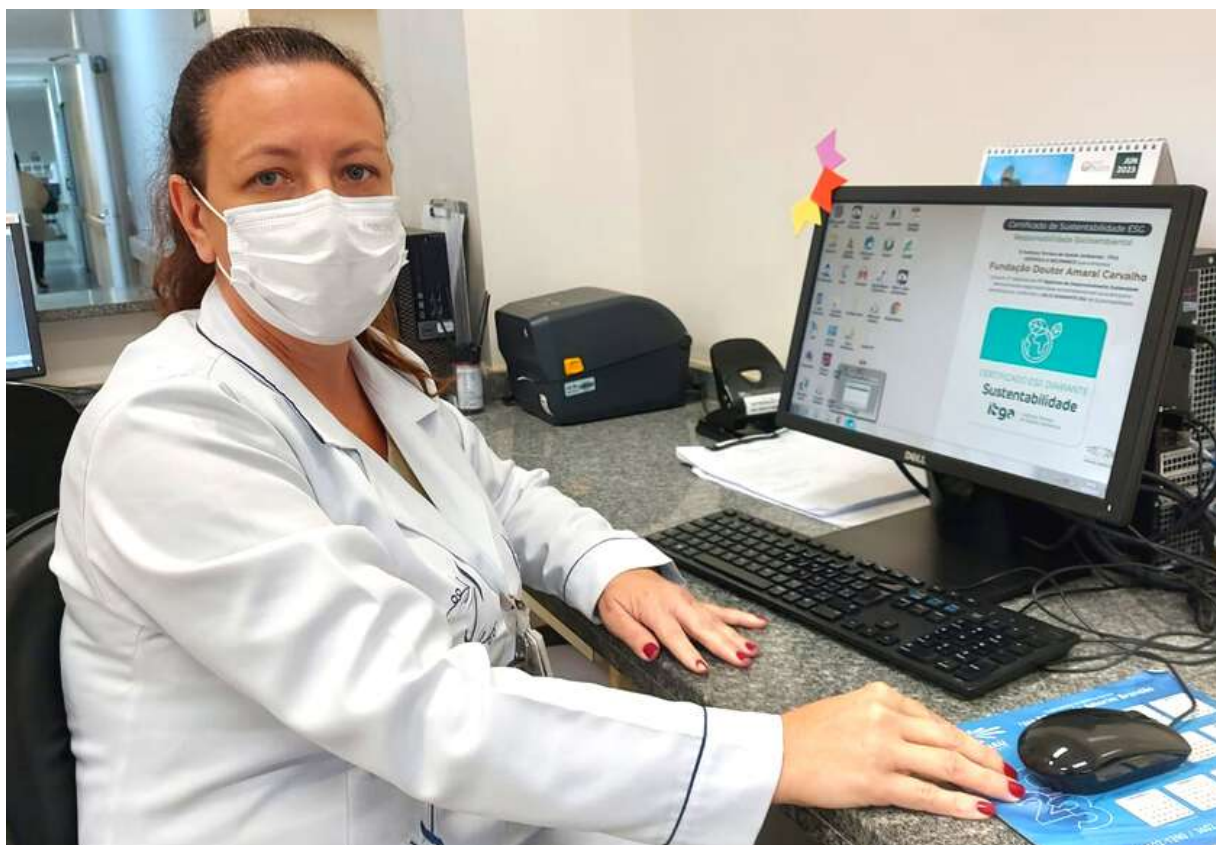
Nós somos em 65 funcionários, entre técnicos de enfermagem e enfermeiros. O ambulatório funciona das 5h às 17h, mas tem o pessoal da noite para atendimento dos pacientes que ficam internados para quimioterapias mais longas. Atendemos, em média, 120 pacientes por dia.

Qual a importância do setor?

O setor é fundamental para muitos pacientes. Eles têm esperança de cura e o tratamento quimioterápico é uma das principais alternativas para o tratamento oncológico. Então, é um setor de extrema importância dentro do hospital. Ou antes ou após a cirurgia, o paciente acaba vindo pra cá, é um complemento. E recebemos pacientes de quase todos os setores.

O que o HAC representa pra você?

Eu me sinto acolhida. O Amaral Carvalho foi fundamental na minha vida porque foi através do Amaral que eu consegui minhas conquistas lá fora. E hoje, sinto como se fosse uma extensão da minha casa. A gente vai criando vínculos aqui dentro. Não é só um emprego, é uma história. Aqui já passamos por altos e baixos, é um lugar acolhedor, é lição de vida.





RECEITA AFETIVA

Quem é que não tem aquele bolo de vó preferido?

A Aline Ometto, responsável pelo setor de Meio Ambiente do HAC contou nesta edição que o **Bolo Construção** é famoso na sua casa. “Minha avó fazia esse bolo e, hoje, me faz lembrar de quando eu era criança e a gente se reunia nas tardes para tomar café com as tias e irmãs dela”, comenta.

A receita passou de mãe para filha e, agora, é a mãe da Aline, a Roslene, que dá vida às lembranças do tempo de infância. Confira abaixo o passo a passo desse bolo.

Ingredientes:

Massa:

5 ovos
1 copo de leite
2 tabletes de fermento de pão
6 colheres de açúcar
200 gramas de margarina
800 gramas de farinha
1 colher (chá) de sal

Recheio:

1 lata de leite condensado cozido ou
250 gramas de goiabada cascão em cubos

Farofa:

100 gramas de margarina
2 colheres de açúcar
100 gramas de coco ralado
1 colher (sopa) de canela

Calda:

2 copos de açúcar
1/2 copo de água

Modo de fazer:

Misture todos os ingredientes da massa num recipiente e deixe 1h crescendo coberto. Unte uma assadeira de buraco colocar um pouco da farofa no fundo. Coloque uma porção na mão, faça uma bolinha e abra com o dedo. Coloque um pedaço de goiabada no interior da bolinha e enrole com se fosse um brigadeiro cobrindo todo o recheio. Passe a bolinha na farofa e deposite na assadeira aleatoriamente até ocupar todo o espaço. Deixe crescer novamente por mais 1h (até dobrar de volume). Enquanto espera, faça a calda misturando os ingredientes até ponto de calda de pudim. Regue a massa com 1/4 do volume e coloque para assar por 180°C até dourar. Após retirar do forno, ainda quente, esquente novamente a calda e jogue o restante por cima. Se preferir pode fazer duas receitas da calda para colocar mais após desenformar. Para servir, solte as bolinhas da construção e aprecie acompanhado de um cafezinho.

